



NÃO TROPECE NA LÍNGUA n° 163

4ª Edição

por *Maria Tereza de Queiroz Piacentini* *

VOSSO E-MAIL?

Tempos atrás me escreveu um leitor perguntando “como é que afinal se escreve e-mail em português, com hífen ou tudo junto?”

Respondi a ele que em português a forma apropriada seria *correio eletrônico*. Mas se desejar usar o termo em inglês num texto em língua portuguesa, hifenize – **e-mail** – pois é assim que seria no Brasil a grafia abreviada de *electronic mail*, tal como em *e-business*, *e-commerce*, *e-music*. Americanos e ingleses, por comodidade, escrevem geralmente sem hífen: *email*. E por isso no Brasil também estamos adotando **email**.

A tradução literal, como disse, é *correio eletrônico*, que se aplica à forma de correspondência trocada por meio da internet e à própria *mensagem* (Recebi seu e-mail). No Brasil a palavra veio a designar também o *endereço eletrônico* (Qual é seu e-mail?). Neste caso específico, em inglês a palavra *email* passa a adjetivar o substantivo *address* (endereço): “I have a new email address”, por exemplo.

Nessa adaptação para o português brasileiro já tem gente pensando que se deveria oficializar a grafia “imeio”, mera transliteração da pronúncia inglesa. Também já houve a tentativa da criação de neologismos como *correl* e *correleto*, que não “pegaram”, talvez até por não englobarem a ideia de *endereço eletrônico*. Uma possibilidade de uso simplificado e nativo seria adotar três formas distintas: *correio-e*, *end-e* e *mensagem* mesmo.

Enquanto isso, informa Joilson Leal, de Belo Horizonte/MG, que *no serviço público, temos alguns documentos que são confeccionados e enviados aos chefes de setores com a seguinte estrutura:*

Do Sr. Paulo P. P.

Ao Sr. Chefe do Setor de Compras

I – Encaminho-vos os seguintes documentos para serem analisados...

II – Outrossim, informo-vos que tudo foi conferido e...

Ao usar ‘informo-vos e encaminho-vos’, não estarei dizendo o mesmo que ‘informo a vocês’ e ‘encaminho a vocês’? No caso, não estarei referindo-me a mais de um chefe?

* Diretora do Instituto Euclides da Cunha e autora dos livros “Só Vírgula”, “Só Palavras Compostas”



NÃO TROPECE NA LÍNGUA n° 163

4ª Edição

por *Maria Tereza de Queiroz Piacentini* *

O problema não é exatamente o singular ou plural, um chefe ou dois, pois o pronome vós também pode ser empregado para uma só pessoa (ver Não Tropece na Língua 143). A incorreção está no uso do pronome **vos** [encaminho-vos, informo-vos] para um destinatário que não deve ser chamado de **vós**, mas de *Vossa Senhoria* ou *Vossa Excelência*, os pronomes de tratamento mais comumente usados na correspondência oficial e que pertencem à 3ª pessoa.

O mesmo acontece com o possessivo de 2ª pessoa **vosso(a)**, que é incompatível com V. Sa. e V. Exa. A confusão pode se justificar pela proximidade do pronome “vossa” que ali se vê, mas sou obrigada a dizer brincando que “uma coisa é uma coisa, e outra coisa é outra coisa”.

Use, portanto, os pronomes **lhe, o, a, seu, sua** com *Vossa Senhoria/V. Sa.* e *Vossa Excelência/V. Exa.* (e respectivos plurais) que sua redação estará precisa e correta:

Encaminho os relatórios para **sua** apreciação.

Informo-**lhe** que todas as **suas** propostas foram aprovadas.

Pedimos que **V. Sa.** nos dê conhecimento de **seu** plano de ação.

Solicito a **V. Exas.** que se dirijam a **seus** lugares.

* Diretora do Instituto Euclides da Cunha e autora dos livros “Só Vírgula”, “Só Palavras Compostas”